Matemática elementar: Tipos de função - Função do primeiro grau

Erik Perillo

Resumo

Nesta etapa, começaremos a falar dos tipos de função que podemos encontrar por aí, a começar pela mais simples delas.

Sumário

1	Introdução	3
2	Características 2.1 Dando nome aos termos	3
3	Interseções com os eixos 3.1 Raiz da função 3.2 eixo y 3.3 Visualizando o exemplo	5 6 6
4	Exercícios	7
5	Respostas aos Exercícios	8

1 Introdução

Na etapa anterior, começamos a falar sobre funções e a importância delas para a matemática/cálculo. Vamos agora ir com bastante calma aprofundando nosso conhecimento dos tipos de funções e seus comportamentos.

A primeira função que vamos analisar é a função do primeiro grau. Nós já vimos que essa função tem essa aparência no gráfico:

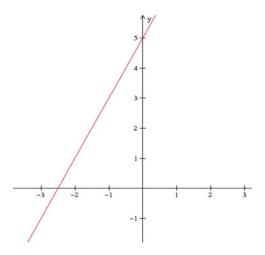


Figura 1: Uma típica função do primeiro grau

2 Características

Por que chamamos esse tipo de função de função do primeiro grau? A explicação é que, se olharmos para a equação dessas funções, sempre temos algo do tipo:

$$f(x) = a + bx$$

Onde a e b são números. Por exemplo, podemos ter f(x) = 3 + 4x, ou então f(x) = 2x (nesse caso, a = 0). O que todos esses exemplos têm em comum é que o x está sempre elevado à primeira potência neles, e é isso o que caracteriza uma função do primeiro grau. Uma função do tipo $f(x) = 3 + 4x^2$ não é do primeiro grau, pois o x está elevado ao quadrado nesse caso.

2.1 Dando nome aos termos

Já vimos que qualquer função do primeiro grau tem a forma:

$$f(x) = a + bx$$

Onde a, b são números e b não pode ser zero.

Ao termo a, damos o nome de **termo constante**. Por que esse nome? O termo a não está acompanhado do x, então se o x muda ou não, tanto faz para ele pois ele continua a mesma coisa! Vejamos um exemplo. Seja f a função f(x) = 3 + 2x. Para x = 1, temos f(1) = 3 + 2. Para x = 4, temos f(4) = 3 + 8. Não importa o valor de x, o valor 3 se mantém 3. O termo constante é aquele que sobra quando x = 0. No caso do exemplo, temos f(0) = 3, que é justamente o valor do termo constante (a). Assim, ele é o termo que determina em que parte do eixo y a função vai cruzar quando x é zero.

Ao termo b, damos o nome de **coeficiente**. Ele é o termo b na equação f(x) = a + bx. O coeficiente determina quão *inclinada* a reta da função é. Um coeficiente grande, deixa a reta muito inclinada. Peque algo como, por exemplo, f(x) = 3 + 50x. Um coeficiente de 50 quer dizer que a cada 1 que o x vai pra frente, o y vai 50 pra cima!

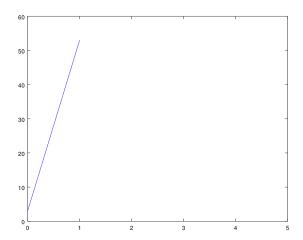


Figura 2: Uma função com uma reta inclinada

Veja no exemplo acima como a reta fica inclinada!

Quando o coeficiente é baixo, por outro lado, ela é pouco inclinada. Pegando, por exemplo, f(x) = 1 + 0.5x, temos uma reta assim:

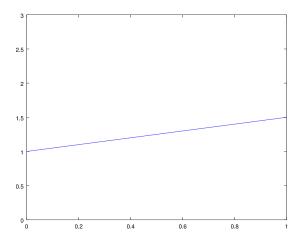


Figura 3: Uma função com uma reta inclinada

Note como ela é achatada!

3 Interseções com os eixos

3.1 Raiz da função

Como já vimos antes, achar o x para que uma função f(x) resulte em zero é achar a raiz da função. Quando f(x) resulta em zero, isso quer dizer que, no plano cartesiano, o ponto vai estar em y=0 e, assim, **cruzando pelo eixo x**. Para uma função do primeiro grau, é só isolar o x:

$$f(x) = a + bx = 0$$

$$a + bx = 0 \implies bx = -a \implies x = -\frac{a}{b}$$

Assim, para **qualquer** função do primeiro grau, vamos descobrir que a raiz dela é $-\frac{a}{b}$! Veja, por exemplo, a função f(x) = 3 + 2x. Se estivermos certos, sem nem fazer conta sabemos que a raiz dela é em $-\frac{3}{2}$. Será que é? Vamos descobrir:

$$3 + 2x = 0 \implies 2x = -3 \implies x = -\frac{3}{2}$$

E como previsto, estamos certos!

3.2 eixo y

Como já vimos antes, para descobrir onde no eixo y a função cruza, é só colocar x=0 na equação da função, pois quando x=0 a função está passando pelo eixo y. Assim, em f(x)=3+2x, sabemos que a função passa pelo eixo y quando x=0 e então passa pelo eixo y em y=3.

3.3 Visualizando o exemplo

Visualizando o exemplo anterior f(x) = 3 + 2x, temos:

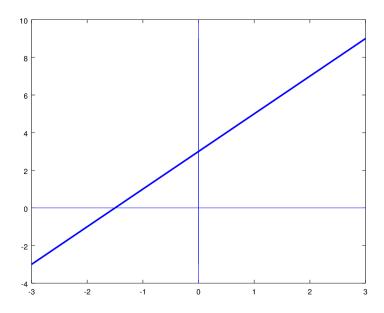


Figura 4: Interseções

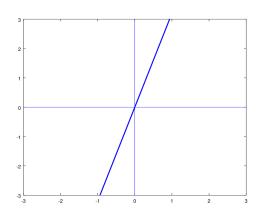
Note como passa pelo eixo x (raiz) em $x=-\frac{3}{2}$ e pelo eixo y em y=3.

4 Exercícios

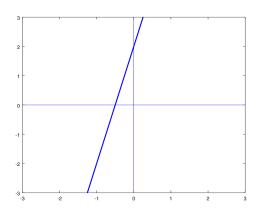
- 1. Diga se as funções a seguir são do primeiro grau ou não.
 - (a) f(x) = 3.2 + 4.5x
 - (b) f(x) = 5
 - (c) f(x) = -5
 - (d) f(x) = -5 + 32x
 - (e) f(x) = 2x 10
 - (f) f(x) = 3x
 - (g) $f(x) = 3 + 4x^2$
 - (h) f(x) = 3(1+2x)
 - (i) $f(x) = 2 + \frac{1}{x}$
- 2. Esboce no gráfico as funções a seguir, indicando a raiz e a interseção com os eixos ${\bf x}$ e ${\bf y}$.
 - (a) f(x) = 3.2x
 - (b) f(x) = 2 + 4x
 - (c) f(x) = 1 x
- 3. Diga o termo constante e o coeficiente das funções a seguir:
 - (a) f(x) = 3 + 2 + 4x
 - (b) f(x) = -4.2x + 5
 - (c) f(x) = 3x
- 4. Seja f(x) = 2 4x. Descubra o x para:
 - (a) f(x) = 3
 - (b) f(x) = -2
 - (c) f(x) = 0

5 Respostas aos Exercícios

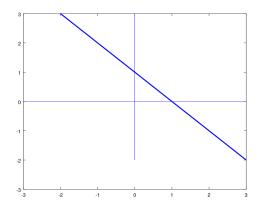
- 1. (a) Sim
 - (b) Não (coeficiente não pode ser zero)
 - (c) Não (coeficiente não pode ser zero)
 - (d) Sim
 - (e) Sim (tanto faz a ordem com que a função é escrita!)
 - (f) Sim
 - (g) Não (x está elevado a 2)
 - (h) Sim
 - (i) Não (x está elevado a -1)



2. (a) Eixo x (raiz) : 0, eixo y:0



- (b) Eixo x (raiz): -0.5, eixo y: 2
- (c) f(x) = 1 x



Eixo x (raiz): 1, eixo y: 1

- 3. (a) Constante: 5, coeficiente: 4
 - (b) Constante: 5, coeficiente: -4.2
 - (c) Cosntante: 0, coeficiente: 3
- 4. (a) $x = -\frac{1}{4}$ (b) x = 1

 - (c) $x = \frac{1}{2}$